

206

PERFIL HEMOPARASITOLÓGICO DE CÃES EM ZONA PERIURBANA DA CIDADE DE PORTO ALEGRE - RS. *Renata Facchin Fioravanzo, Mariana Caetano Teixeira, Sandra Tietz Marques, José Aquino, Flavio Antonio Pacheco de Araujo (orient.) (UFRGS).*

A babesiose e a erlichiose canina são enfermidades decorrentes das infecções por protozoários dos gêneros *Babesia* (B.) e *Ehrlichia* (E.). Dentre as espécies de *B. canis* conhecidas no Brasil, destacam-se a *B. canis canis* e *B. canis vogeli*. A espécie do gênero *Ehrlichia* em cães é *E. canis*. Os hospedeiros vetores destes protozoários são: *Rhipicephalus* (R.) *sanguineus*, *Dermacentor* (D.) *reticulatus* e *D. marginatus* da *B. canis canis* e *R. sanguineus* da *B. canis vogeli* e da *E. canis*. Este trabalho tem como objetivo relatar a ocorrência de hemoparasitos de cães em bairros periurbanos da cidade de Porto Alegre - RS, no ano de 2005. Com a finalidade de verificar hemoparasitos, foram analisadas 698 amostras de sangue, provenientes das zonas Vila Nova, Belém Velho, Aberto dos Morros, Cavallhada, Restinga, Embratel e regiões existentes entre estes bairros na cidade de Porto Alegre. A colheita do sangue foi feita através de venopunção capilar retirando amostra de sangue da orelha. O método diagnóstico foi realizado através de esfregaço sanguíneo utilizando a coloração de Giemsa para verificação de protozoário *B. canis* e da proteobactéria *E. canis*. A prevalência de hemoparasitos foi de 19,6% (137/698), com predomínio de *B. canis* (97,1%). *E. canis* foi diagnosticada em 2,9% das amostras testadas. Uma retração de resultados positivos dos hemoparasitos foi observada nos meses frios e crescimento no início dos meses quentes, com exceções do mês de julho, onde foi verificada porcentagem elevada da positividade e no mês de dezembro porcentagem reduzida. Houve ocorrência significativa do protozoário *B. canis* e resultados não significativos para a proteobactéria *E. canis*.